

INTRODUÇÃO

O Rio Grande do Sul possui 22 unidades de conservação, geridas pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA), entre elas a Estação Ecológica Estadual (ESEC) Aratinga. Está categorizada entre as unidades de proteção integral que tem objetivo básico a preservação da natureza sendo admitido apenas o uso indireto dos seus recursos naturais. Este trabalho avalia as alterações da cobertura do solo da Estação Ecológica Estadual Aratinga,

MEDODOLOGIA

- 1º Organização do banco de dados no sistema de informações geográficas SPRING 5.2, composto de imagens de satélite Landsat 5 TM e Landsat 8 OLI entre 1997 e 2013 ;
- 2º Reconhecimento das feições de interesse nas imagens;
- 3º Espacialização das classes de cobertura por classificação supervisionada;
- 4º Análise visual e quantitativa das alterações espaço-temporais nas informações geradas nas diferentes datas.

Resultados

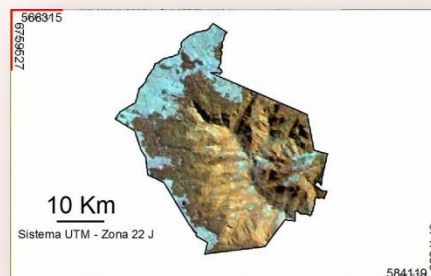


Figura: 2 Imagem Landsat 5 Ano 1997 3B4R5G

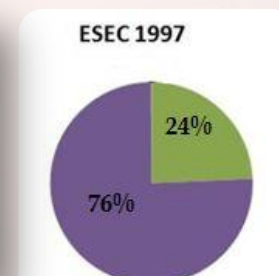


Figura: 3 Gráfico cobertura do solo

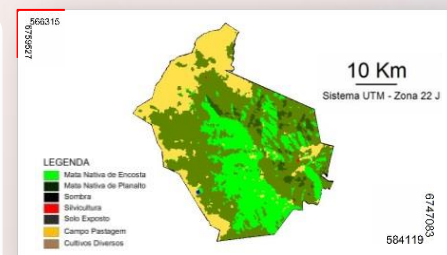


Figura: 4 Mapa de cobertura de solo 1997

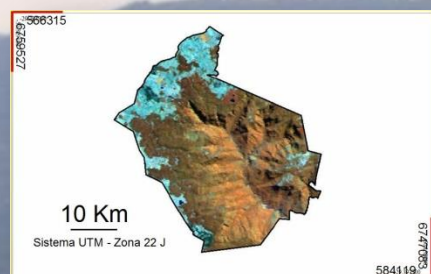


Figura: 5 Imagem Landsat 5 Ano 2007 3B4R5G

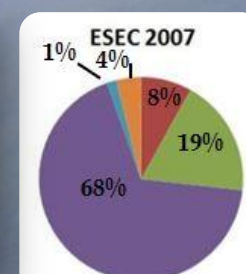


Figura: 6 Gráficocobertura do solo

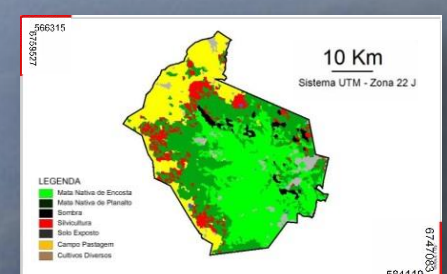


Figura: 7 Mapa de cobertura de solo 2007

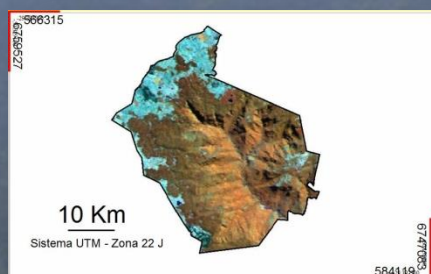


Figura: 8 Imagem Landsat 8 Ano 2013 4B5R6G

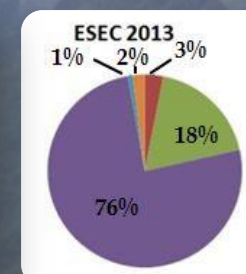


Figura: 9 Gráfico cobertura do solo

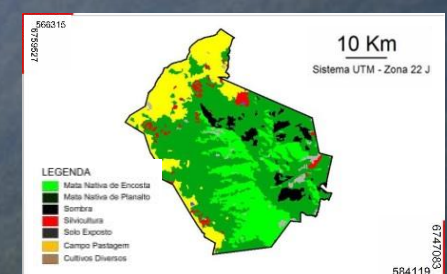


Figura: 10 Mapa de cobertura de solo 2013

LEGENDA DE GRÁFICOS

■ Silvicultura ■ Campo Pastagem ■ Mata Nativa ■ Solo Exposto ■ Cultivos Diversos

Figura:11 Legenda Gráficos

Conclusões

Foi possível obter a espacialização da cobertura do solo, bem como a quantificação das áreas (ha) correspondentes às classes Silvicultura (*Pinus* spp.), Campo/Pastagem, Mata Nativa, Solo Exposto e Cultivos Diversos (hortaliças e cerealíferas). Os resultados preliminares indicam o avanço do plantio de *Pinus*. A ESEC apresenta alterações expressivas com relação a inserção de *Pinus* e cultivos agrícolas entre 1997 e 2007, mas que apresentam redução em mais da metade em já em 2013. Alguns obstáculos para o processo de efetivação podem ser sugeridos, como os entraves na regularização fundiária, bem como no impedimento legal do uso controlado do fogo nas áreas de uso pela pecuária, muitas delas atualmente convertidas em culturas de cerealíferas e hortaliças, e monocultura de *Pinus* spp.

Agradecimentos

À colaboração da SEMA a partir das gestoras Milene Xaubet Prestes (APA Rota do Sol) e Ketulyn Fuster Marques (ESEC Aratinga).

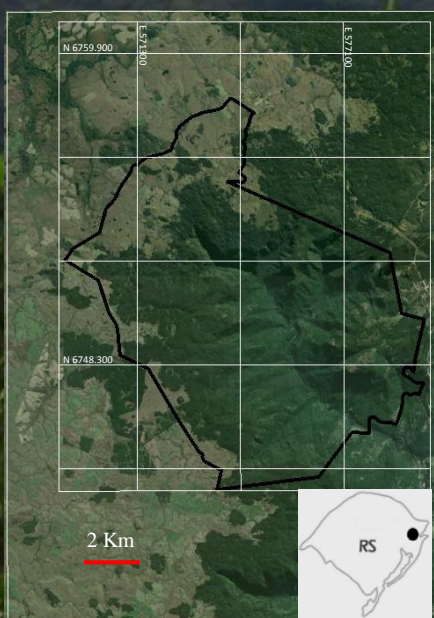


Figura: 1 Imagem GeoEye Google Earth
Localização da UC Sistema UTM Zona 22 s